



Fabian_Montaño_CANVA

NOMADISMO DIGITAL



NOVA GERAÇÃO DE BRASILEIROS BUSCA VIDA NO EXTERIOR COM RENDA ESTÁVEL E TRABALHO REMOTO

Pesquisa revela que 4 em cada 10 brasileiros pensam em emigrar em 2026; nomadismo digital já reúne mais de 50 milhões de profissionais no mundo

Uma pesquisa da FEBRABAN (Federação Brasileira de Bancos) realizada em janeiro de 2026 revela um dado emblemático: 40% dos brasileiros têm interesse em emigrar. O número traduz um sentimento cada vez mais presente no país, a percepção de que, fora do Brasil, o esforço profissional pode ser melhor recompensado, aliado a mais segurança, estabilidade econômica e qualidade de vida. Nesse cenário, destinos tradicionais como os Estados Unidos seguem no radar, porém com as barreiras impostas pelo novo presidente, Europa vem ganhando força, especialmente a Espanha.

A Espanha se posiciona de forma estratégica e diferenciada no cenário global, adotando uma postura mais aberta à imigração qualificada, especialmente para profissionais remotos. O país se tornou referência ao implementar o visto de Nômade Digital, inserido na chamada Lei das Startups, acompanhando uma transformação profunda no mercado de trabalho mundial.

O nomadismo digital deixou de ser um fenômeno pontual para se tornar uma força econômica estruturada. Estimativas internacionais indicam que o mundo já ultrapassou a marca de 50 milhões de nômades digitais, segundo levantamentos da MBO Partners, organização norte-americana especializada em força de trabalho independente, número impulsionado pela consolidação do trabalho remoto e pela flexibilização das relações profissionais.

Segundo dados da MBO Partners, o número de profissionais que trabalham a distância enquanto vivem fora de seus países de origem cresce ano após ano, motivado por mobilidade, autonomia e melhor equilíbrio entre vida pessoal e carreira.

Esse movimento levou mais de 70 países a criarem vistos específicos ou autorizações especiais para atrair esses pro-



Pyrosky_CANVA

fissionais, que geram consumo local, inovação e arrecadação sem pressionar o mercado de trabalho tradicional. Nesse contexto, a Espanha desponta como um dos destinos mais competitivos da Europa. “A Espanha entendeu que o trabalho mudou e que atrair profissionais remotos é uma forma inteligente de fortalecer a economia, fomentar inovação e gerar consumo local”, explica Camila Bruckschen, diretora da CB Asesoría.

O visto espanhol permite que profissionais estrangeiros que atuam remotamente para empresas fora do país, ou que tenham clientes majoritariamente internacionais, residam legalmente na Espanha por até três anos, com possibilidade de renovação. O modelo ainda oferece vantagens fiscais, possibilidade de inclusão de familiares e um caminho estruturado para residência de longo prazo. “Muitos brasileiros não percebem que essa autorização pode ser o primeiro passo para uma residência duradoura e, em alguns casos, até para a nacionalidade espanhola”, destaca Camila Bruckschen.

Dados da Statista (Empresa Alemã de Dados) mostram que a maioria dos nômades digitais têm entre 30 e 40 anos, renda estável e atua em áreas como tecnologia, marketing, design, consultoria e educação digital. Ao contrário da imagem de deslocamento constante, cresce o chamado slowmadism, em que o profissional permanece meses ou anos na mesma cidade, criando vínculos sociais e econômicos.

“Hoje, o nômade digital aluga imóveis, consome serviços, matricula filhos em escolas e participa ativamente da vida local. Ele deixa de ser passageiro e passa a integrar a sociedade”, reforça Camila Bruckschen, Diretora Geral da CB ASESORÍA.

Cidades como Barcelona, Madrid, Valência e Málaga se tornaram polos de residência para esse público, combinando infraestrutura digital, qualidade de vida e custo competitivo em relação a outros centros europeus. Ainda assim, o processo de nômade digital exige atenção técnica: comprovação de renda, vínculo profissional com empresas estrangeiras, histórico fiscal e organização documental são fatores decisivos.

“Apesar de ser um visto moderno, ele é altamente técnico. Erros na documentação ou na estratégia migratória podem atrasar ou inviabilizar o pedido”, alerta a diretora da CB Asesoría.

Diante desse cenário global mais dinâmico, contar com apoio especializado se tornou essencial. A CB Asesoría atua justamente nesse ponto: ajuda o candidato a identificar as possibilidades de acordo com seu perfil, organiza todo o processo legal e oferece suporte na adaptação ao novo país.

À medida que o mundo se adapta ao trabalho sem fronteiras, a imigração deixa de ser apenas um sonho distante e passa a ser um projeto de vida estruturado. “Estamos vivendo uma mudança definitiva. Hoje, são os países que competem pelos profissionais, e não o contrário. Quem entende esse movimento agora sai na frente”, conclui Camila Bruckschen.

“Hoje, o nômade digital aluga imóveis, consome serviços, matricula filhos em escolas e participa ativamente da vida local. Ele deixa de ser passageiro e passa a integrar a sociedade.”



vlenocquatrotosek_CANVA